

REGRAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

O português, assim como outras línguas neolatinas, apresenta acento gráfico. Vimos anteriormente que toda palavra da língua portuguesa de duas ou mais sílabas possui uma sílaba tônica. Observe as sílabas tônicas das palavras *arte*, *gentil*, *táxi* e *mocotó*. Você constatou que a tonicidade recai sobre a sílaba inicial em *arte*, a final em *gentil*, a inicial em *táxi* e a final em *mocotó*. Além disso, você notou que a sílaba tônica nem sempre recebe acento gráfico. Portanto, todas as palavras com duas ou mais sílabas terão acento tônico, mas nem sempre terão acento gráfico. A tonicidade está para a oralidade (fala) assim como o acento gráfico está para a escrita (grafia).

Oxítonas

1. São assinaladas com acento agudo as palavras oxítonas que terminam em *a*, *e* e *o* abertos, e com acento circunflexo as que terminam em *e* e *o* fechados, seguidos ou não de *s*:

a	já, cajá, vatapá
as	ás, ananás, mafuás
e	fé, café, jacaré
es	pés, pajés, pontapés
o	pó, cipó, mocotó
os	nós, sós, retrós
e	crê, dendê, vê
es	freguês, inglês, lês
o	avô, bordô, metrô
os	bisavôs, borderôs, propôs

NOTA

Incluem-se nesta regra os *infinitivos* seguidos dos pronomes oblíquos *lo*, *la*, *los*, *las*: dá-lo, matá-los, vendê-la, fê-las, compô-lo, pô-los etc.

OBSERVAÇÃO: Nunca se acentuam: (a) as oxítonas terminadas em *i* e *u*, e em *consoantes* - ali, caqui, rubi, bambu, rebu, urubu, sutil, clamor etc.; (b) os *infinitivos* em *i*, seguidos dos pronomes oblíquos *lo*, *la*, *los*, *las* - fi-lo, puni-la, reduzi-los, feri-las.

2. Acentuam-se sempre as oxítonas de duas ou mais sílabas terminadas em *-em* e *-ens*: alguém, armazém, também, contêns, parabéns, vintêns.

Paroxítonas

Assinalam-se com acento agudo ou circunflexo as paroxítonas terminadas em:

i	dândi, júri, táxi
is	lápis, tênis, Clóvis
ã/ães	ímã, órfã, ímãs
ão/ãos	bênção, órfão, órgãos
us	bônus, ônus, vírus
l	amável, fácil, imóvel
um/uns	álbum, médium, álbuns
n	albúmen, hífen, Nílton
ps	bíceps, fórceps, tríceps
r	César, mártir, revólver
x	fênix, látex, tórax

NOTAS

a) O substantivo *éden* faz o plural *edens*, sem o acento gráfico.

b) Os prefixos *anti-*, *inter-*, *semi-* e *super-*, embora paroxítonos, não são acentuados graficamente: anti-rábico, anti-séptico, inter-humano, inter-racial, semi-árido, semi-selvagem, super-homem, super-

requintado.

c) Não se acentuam graficamente as paroxítonas apenas porque apresentam vogais tônicas abertas ou fechadas: espelho, famosa, medo, ontem, socorro, pires, tela etc.

Proparoxítonas

Todas as proparoxítonas são acentuadas graficamente: abóbora, bússola, cântaro, dúvida, líquido, mérito, nórdico, política, relâmpago, têmpora etc.

Casos especiais

1. Acentuam-se sempre os ditongos tônicos abertos *éi*, *éu*, *ói*: boléia, fiéis, idéia, céu, chapéu, véu, apóio, herói, caracóis etc.
2. Acentuam-se sempre o *i* e o *u* tônicos dos hiatos, quando estes formam sílabas sozinhas ou são seguidos de *s*: aí, balaústre, baú, egoísta, faísca, heroína, saída, saúde, viúvo, etc.
3. Acentua-se com acento circunflexo o primeiro *o* do hiato *ôo*, seguido ou não de *s*: abençôo, enjôo, corôo, perdôo, vôos etc.
4. Mantém-se o acento circunflexo do singular *crê*, *dê*, *lê*, *vê* nas formas do plural desses verbos - *crêem*, *dêem*, *lêem*, *vêem* - e de seus compostos - *descreêm*, *desdêem*, *relêem*, *revêem* etc.
5. Acentua-se com acento agudo o *u* tônico pronunciado precedido de *g* ou *q* e seguido de *e* ou *i*, com ou sem *s*: argúi, argúis, averigúe, averigúes, obliqúe, obliqúes etc.
6. Acentuam-se graficamente as palavras terminadas em ditongo oral átono, seguido ou não de *s*: área, ágeis, importância, jóquei, lírios, mágoa, extemporâneo, régua, ténue, túneis etc.
7. Emprega-se o *trema* no *u* que se pronuncia depois de *g* ou *q*, sempre que for seguido de *e* ou *i*: agüentar, argüição, ungüento, eloqüência, freqüente, tranqüilizante etc.
8. Emprega-se o *til* para indicar a nasalização de vogais: afã, coração, devoções, maçã, relação etc.

Acento diferencial

O acento diferencial é utilizado para distinguir uma palavra de outra que se grafa de igual maneira. Usamos o acento diferencial - agudo ou circunflexo - nos vocábulos da coluna esquerda para diferenciar dos da direita:

côa/côas
(verbo *coar*)

coa/coas
(com + *a/as*)

pára
(3.^a pessoa do sing. do pres. do ind. de *parar*)

para
(preposição)

péla/pélas e péla
(verbo *pelar* e subst.)

pela/pelas
(per + *a/as*)

pêlo/pêlos e pélo
(subst. e verbo *pelar*)

pelo/pelos
(per + o/os)

péra
(arcaísmo-subst. *pedra*)

pera
(arcaísmo-prep. *para*)

pêra
(subst. *fruto da pereira*)

pera
(arcaísmo-prep. *para*)

pôde
(pret. perf. do ind. de *poder*)

pode
(pres. do ind. de *poder*)

pólo/pólos
(subst. *eixo em torno do qual uma coisa gira*)

polo/polos
(aglutinação da prep. *por* e dos arts. arcaicos *lo/las*)

pôr
(verbo)

por
(preposição)

Acentos agudo e circunflexo

Em nossa escrita, as vogais são representadas, na maioria dos casos, com grafemas básicos sem diacríticos (*a, e, i, o, u*). Uma quantidade reduzida de vogais, porém, é representada com o uso dos acentos agudo e circunflexo (*á, â, é, ê, í, ó, ô, ú*).

As razões normalmente invocadas para o uso dos acentos na nossa escrita podem ser resumidas, grosso modo, da seguinte forma: acentua-se a vogal da sílaba mais intensa entre as três últimas da palavra sempre que isso for necessário para orientar o leitor quanto à intensidade da sílaba, quanto ao timbre da vogal, se aberto ou fechado e, em certos casos, para diferenciar entre dois sentidos distintos para a palavra.

As motivações tradicionais para o uso dos acentos já estão superadas. Podem ter sido importantes em outra época, mas na realidade atual do idioma, as regras de acentuação soam arbitrárias. Basta uma análise ligeira para perceber que quem definiu as regras da nossa ortografia selecionou arbitrariamente os casos em que o leitor supostamente precisa de orientação quanto ao timbre da vogal e à posição da sílaba intensa. Da mesma forma, os casos em que se usa o chamado acento diferencial também foram definidos arbitrariamente. Além disso, concluiu-se erroneamente que o leitor precisa ser orientado sobre essas informações. O leitor identifica as características das vogais nos casos em que não se usa acento e que são a maioria, então por que não as identificaria nas posições em que o acento é usado? Apesar de as razões tradicionais para uso dos acentos não serem razoáveis, as regras de acentuação continuam sendo exigidas em contextos formais e, por isso, vamos a elas.

As regras de uso dos acentos agudo e circunflexo são as seguintes:

Uso do acento agudo

O acento agudo é usado na representação das vogais abertas /á/, /é/, /ó/ e também de /i/ e /u/. Exemplos: *água, época, óbvio, ícone* e *útil*. Além disso, o acento agudo aparece nos dígrafos *ín, ím, ún, e úm*, que representam vogais nasais. Exemplos: *índio, ímpio, único* e *plúmbeo*.

Uso do acento circunflexo

O acento circunflexo é usado na representação das vogais fechadas /â/, /ê/ e /ô/. Exemplos: *âmago, convênio* e *complô*. Além disso, aparece nos dígrafos *âm, ân, êm, ên, ôm* e *ôn*, que representam vogais nasais. Exemplos: *âmbar, ânfora, êmbolo, ênfase, cômputo* e *côncavo*.

Acentos e intensidade da sílaba

Os acentos agudo e circunflexo só ocorrem na sílaba mais intensa entre as três últimas da palavra. Por exemplo: a palavra *com-**ple-tí-ssi-mo*** tem duas sílabas com intensidade destacada, mas só a última apresenta

grafema com acento porque está entre as três últimas da palavra. A consequência dessa regra é que só se pode usar um acento por palavra.

Proparoxítonas

Proparoxítonas são as palavras em que a antepenúltima sílaba é mais intensa que as posteriores. Todas as palavras deste grupo são acentuadas. Por exemplo: **bálsamo**, **câmara**, **sétimo**, **trêmulo**, **cítrico**, **próximo**, **cômodo** e **último**. Esta regra se estende aos dígrafos que representam vogais nasais como em: **ímpeto** e **êmbolo**.

Paroxítonas

Paroxítonas são as palavras em que a penúltima sílaba é a mais intensa entre as três sílabas finais. Só uma parte do grupo é acentuada e há várias regras a seguir neste caso. São acentuadas as palavras paroxítonas que terminam com:

- semivogal + vogal ou vice-versa, seguida ou não de /s/. Exemplos: **sábia** /'sá-byá/, **ébrios** /'é-bryôs/ **lírio** /'li-ryô/, **ópio** /'ó-pyô/, **vácuo** /'vá-cwô/, **réguas** /'ré-gwás/ e **jóquei** /'jó-kêy/. Esta regra se estende aos dígrafos que representam vogais nasais como em: **índio** /'ĩ-dyô/ e **câmbio** /'câ-byô/.
- /i/, /u/ ou /ũ/, seguidas ou não por /s/. Exemplos: **cáqui**, **tênis**, **bônus**, **júri**, **álbuns**, **fórum**. Esta regra se estende a dígrafos que representam vogais nasais como em **dândi**.
- grafemas ã ou ão, seguidos ou não por /s/. Exemplos: **ímã**, **bênção** e **órgãos**.
- grafemas l, n, r, x, t e ps. Exemplos: **afável**, **terrível**, **hífen**, **hímen**, **próton**, **éter**, **açúcar**, **córtex**, **látex**, **superávit**, **bíceps** e **fórceps**. A regra se estende aos dígrafos que representam vogais nasais como **âmbar**. O plural dessas palavras, quando resulta em paroxítona é acentuado, salvo exceções como *hifens*.

Oxítonas

Palavras em que a última sílaba é a mais intensa entre as três sílabas finais são oxítonas. Apenas algumas palavras deste grupo são acentuadas. Vejamos as regras:

- São acentuadas as palavras oxítonas que terminam com /á/, /é/, /ê/, /ó/, /ô/, seguidas ou não de /s/. Exemplos: **dá**, **vatapá**, **fé**, **acarajés**, **lê**, **crê**, **dendê**, **bisavó** e **bibelôs**. Estão incluídas nesta regra flexões verbais que perdem o fonema final diante dos pronomes oblíquos *lo*, *la*, *los* e *las*. Exemplos: **contá-la**, **escrevê-la** e **pô-lo**.
- São acentuadas as oxítonas com duas sílabas ou mais que terminam com /ë/ ou /ëy/, seguidos ou não de /s/. Exemplos: **também**, /tã-`bëy/, **mantém** /mã-`tëy/ **parabéns** /pá-rá-`bës/, etc. Observe que,

neste caso, o acento usado é o agudo, mas a pronúncia da vogal é fechada. Não são acentuadas as monossilábicas *bem, tem, cem*, etc. As flexões de terceira pessoa singular de verbos como: *obté*m, *convém* e *retém*, seguem a regra. As flexões de terceira pessoa plural, porém, são acentuadas com acento circunflexo. Exemplos: *obtê*m, *convê*m e *retê*m.

Vogais contíguas

Temos duas regras ligadas a vogais contíguas.

- Levam acento, palavras em que a sílaba intensa apresenta /u/ antecedido pelos grafemas *g* ou *q* e seguido de vogal. Exemplos: *argú*i e *averigú*e.
- Levam acento as palavras em que a sílaba intensa apresenta /i/ ou /u/ antecidos de outra vogal. Exemplos: *heroína*, *país*, *saúde* e *viú*vo. Essa regra é válida para vogais orais. A regra não se estende a palavras como *contribuinte* e *ruim*, que apresentam vogais nasais na sílaba intensa, representadas pelos dígrafos *in* e *im*. Existem algumas exceções à regra. Vejamos quais são.
 - Não são acentuadas as palavras que seguem esta regra se após /i/ ou /u/ tivermos, na mesma sílaba, /r/ ou /s/. Exemplos: *diluir* e *juiz*.
 - Não são acentuadas as palavras que seguem essa regra, mas apresentam após /i/ ou /u/, na sílaba seguinte, o fonema /ñ/. Exemplos: *ladainha* e *tainha*.
 - Não levam acento as palavras que seguem esta regra, se /i/ e /u/ forem seguidos de semivogal. Exemplo: *contribuiu*.

Sílabas intensas que apresentam /êê/ ou /ôô/

São acentuadas as palavras que contêm tais seqüências. Por exemplo: *crê*em, *dê*em, *enjô*o e *abençô*o.

Sílabas intensas que apresentam /éy/, /éw/ ou /óy/

São acentuadas as palavras em que a sílaba intensa apresenta as seqüências dadas. Exemplos: *fié*is, *réu*, *tabaréu*, *chapéu*, *jóia* e *paranóia*.

Acentos diferenciais

Usa-se acento diferencial em algumas palavras, supostamente para diferenciá-las de outras com grafia idêntica, exceto pelo acento. Esse recurso é usado, por exemplo, para diferenciar entre duas flexões verbais como em: *vem* (singular) e *vê*m (plural). Em alguns casos, temos fonemas distintos, em outros não. Veja na tabela a seguir, alguns pares de palavras cuja grafia se diferencia pelos acentos diferenciais.

Sem acento	Com acento
As palavras.	Ás do volante.
Siga pela estrada.	Pé la de borracha.
Entrada pelo portão principal.	Pê lo de barba.
Vá para casa.	Tenho medo que me pé lo.
Ele pode vencer mas é improvável.	O carro pá ra na esquina.
	Ele pô de vencer porque se esforçou.

Cidade pólo regional.	O pequeno pólo bateu as asas.
Venha por aqui.	Vamos pôr combustível no tanque.
Ele sabe o porquê do problema	Vou porque quero.
Ele tem um bom carro.	Eles têm uma bela casa.
Paulo vem para o almoço.	Eles vêm para o almoço.

Palavras monossilábicas de intensidade fraca

Observe a série seguinte:

Tente encontrá-la.

*Doce **de** leite.*

*Concentre-**se**.*

As palavras em negrito não são acentuadas, embora aparentemente atendam à regra de acentuação das palavras oxítonas. Diferentemente, são acentuadas as palavras da série a seguir:

*Encontro você **lá**.*

***Dê**-me o livro.*

***Sê** correto.*

*Catedral da **sé**.*

A diferença está na intensidade da sílaba que compõe a palavra. Na primeira série, temos palavras monossilábicas, pronunciadas sempre em uma intensidade mais fraca que a das sílabas próximas de palavras adjacentes. Pela nossa ortografia, palavras monossilábicas de intensidade fraca não são acentuadas.